



## Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

Ata da Sessão Ordinária realizada aos 18 (onze) dias do mês de junho de 2024, às 11h30, no Plenário da Câmara Municipal de Quissamã, situada à Avenida Francisco de Assis Carneiro da Silva, nº 497, Alto Alegre, Quissamã, Estado do Rio de Janeiro. O presidente Fábio Castro da Costa, cumprimentou a todos os presentes e solicitou ao primeiro-secretário Janderson Chagas, que faça a chamada dos senhores vereadores. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo de Quissamã, o presidente declarou aberta a Sessão. A vereadora Alexandra Moreira, arguiu uma Questão de Ordem e solicitou um minuto de silêncio pelo falecimento de Luciana Santos. O presidente solicitou a dispensa da leitura das Atas das Sessões Ordinárias, dos dias 04 e 05 de junho de 2024, sendo aprovadas a dispensa da leitura das Atas. Colocou em votação simbólica as Atas, sendo aprovadas por unanimidade dos vereadores. A vereadora Alexandra Moreira, mas uma vez arguiu uma Questão de Ordem e solicitou que fique consignado em ata, que a ata da Sessão Ordinária do dia 22.05.2024, não foi posta para a leitura e nem deliberação deste Plenário. O presidente solicitou a dispensa da leitura das matérias do Expediente, sendo aprovadas. Matérias do Expediente: Mensagem nº040/2024, ao Projeto de Lei nº043/2024, de autoria do Executivo. Assunto: Altera a Lei Municipal nº 1892/2019 – Mensagem nº 040/2024. Mensagem nº041/2024, ao Projeto de Lei nº044/2024, de autoria do Executivo. Assunto: Solicita Regime de Urgência Especial, referente à autorização, para abertura de Crédito Adicional Especial e dá outras providências, na importância de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais). Mensagem nº039/2024, ao Projeto de Lei nº045/2024, de autoria do Executivo. Assunto: Altera a Lei Municipal nº 2037/2021 – Mensagem nº 039/2024. Indicação nº 76/2024, de autoria do vereador Ailson Barreto. Assunto: Indica a Excelentíssima Prefeita Municipal de Quissamã/RJ, a Srª Maria de Fátima Pacheco, que junto a Secretaria Competente, estude a possibilidade de instalar um bebedouro na praça Mário Moreira. O presidente declarou a Ordem do Dia e colocou em discussão única o pedido de urgência especial solicitado na Mensagem nº 041/2024, ao Projeto de Lei nº 044/2024 de autoria do Poder Executivo, referente à autorização para abertura de Crédito Adicional Especial e dá outras providências, na importância de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais). Não havendo discussão, colocou em votação nominal, Mensagem nº 041/2024 sendo aprovada a urgência, por onze (11) votos a favor. O presidente solicitou a dispensa da leitura do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos, Obras e Serviços Públicos ao Projeto de Lei nº 044/2024; sendo aprovada a dispensa da leitura do Parecer. Colocou em discussão única o Projeto de Lei nº044/2024. A vereadora Alexandra Moreira, ressaltou que o objetivo é



## Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

pagar o termo de parceria com o INSV e deseja, que os pagamentos estejam em dia, por que o que aprovamos nesta Casa é sempre valores vultuosos de repasse para esta organização social e na prática vemos funcionários sem receber férias e quando são demitidos não recebem as verbas rescisórias. Não havendo mais discussão, o presidente colocou em votação única, o Projeto de Lei nº044/2024 e solicitou ao primeiro-secretário a chamada nominal dos vereadores, para votação, sendo aprovado por 11 (onze) votos a favor. O presidente solicitou ao primeiro-secretário o sorteio dos oradores: Rildo Barcelos, Simone Flores, Alexandra Moreira, Cássio Reis, Ailson Barreto, Leone Cordeiro, Márcio Pessanha, Janderson Chagas e Fábio Castro. Ato contínuo, os vereadores se manifestaram cumprimentando os membros da Mesa Diretora, os funcionários desta Casa, o público presente e os ouvintes através dos meios de comunicação. Fez uso da palavra o vereador Rildo Barcelos e prestou sua solidariedade com a família da Luciana, uma comerciante da nossa cidade, que teve sua vida ceifada brutalmente, ontem a noite e a cidade está de luto. São ações que em uma cidade com apenas 25.000(vinte e cinco) habitantes, não era para está passando, no entanto é um problema recorrente de todo o Estado do Rio de Janeiro. O citado vereador, ressaltou um confronto que vimos nas notícias do Rio de Janeiro, onde houve uma ação pesada da polícia militar em um complexo na capital, onde o saldo foi com a morte de dois policias, que é uma perda imensa para o nosso Estado e sociedade. A nossa sociedade tem que entender, que certas atitudes que vem sendo praticada; ela precisa ser abolida. A gente vê, várias ações da segurança pública da cidade, da polícia militar, na semana passada a gente já falava aqui, sobre apreensão de várias armas, prisão de vários elementos e mesmo assim a coisa não estanca; outros municípios vizinhos, também passando pelo mesmo problema, mas a gente pede muita força para a família de Luciana, irmã da Ana Cláudia, que é uma colega de muitos anos que vocês possam ter muita força, para superar este momento tão difícil. Dizer também que ontem mesmo, numa reunião com o governador do Estado, a prefeita nos informou, que essa reunião era do CIDENF, mais que uma das pautas era de segurança pública, e por coincidência veio acontecer essa tragédia, no nosso município, porém a polícia militar, imediatamente começou a agir. O vereador Janderson Chagas, tem mais informações sobre o caso e falará na sua fala. Os suspeitos já estão na mira da investigação e que possam ser presos o mais rápido possível. Hoje temos uma reunião com o comandante do 32º Batalhão, para que ações mais rígidas sejam tomadas e que a gente possa dar uma sensação de tranquilidade para a nossa cidade. Assim a gente espera, assim a gente quer, assim a gente vai trabalhar, para isso. Por hoje é só e até amanhã se Deus



## Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

quiser, uma boa tarde a todos. Fez uso da palavra a vereadora Simone Flores, e desejou sua solidariedade a família de Luciana da Penha Santos, que é uma mãe quissamaense, com três filhos e eu sei, que todas as mulheres, mãe que tem filhos, estão sofrendo. A vereadora leu algumas mensagens que estavam nas redes sociais, mencionando essa tragédia. Relatou que esses comentários não são seus e sim dos quissamaenses, que como nós estão perplexo nesse momento, com o que está acontecendo. É importante se falar de segurança pública, não só em período eleitoral, ou seja; aconteceu no período eleitoral, porém a gente precisa procurar solução na segurança pública. Quais são as políticas públicas que impactam de verdade na segurança pública? O desenvolvimento econômico impacta na segurança pública, tem relação direta, quanto mais a população é empobrecida, maior são os níveis de violência. A educação profissionalizante impacta na segurança pública, porque ela dá oportunidade as pessoas, ela alça a pessoa a possibilidade, as ações sociais orientadas para cultura de pais, orientadas para pessoas se desenvolverem. Não dá para falar de segurança pública, sem falar de um município limpo e iluminado. Citou que estava no bairro do Mutum, no momento que aconteceu isso e que era muita escuridão para vir para o Centro da cidade. Mas a gente só pode passar a falar em solução, depois que a gente ajustar essas políticas públicas. Existe uma situação que em Quissamã é extremamente necessária, que é se fazer um Centro Municipal de Inteligência, Vigilância e Tecnologia de apoio a secretaria pública, porque não basta somente colocar as câmeras e muito mais que isso. A vereadora Simone Flores, disse que quando se fala em inteligência é vê para onde o crime está indo, quando a gente fala em vigilância, a gente fala, que esse monitoramento tem que ser 24 h, quando a gente fala em tecnologia de apoio, a segurança pública, a gente fala de todos os dispositivos, inclusive as câmeras interligadas ao disque denúncia, interligadas numa Central de monitoramento municipal. Isso precisa acontecer, porque nós temos recursos para isso, temos condições de fazer uma segurança pública melhor. A vereadora, ressaltou que quando fez a Indicação da patrulha rural, foi devido aos furtos e arrombamentos de casas, na zona rural. A vereadora finalizou dizendo que a gente precisa dar um novo perfil a segurança pública do município, sem política a população precisa de solução. Até amanhã se Deus quiser. Fez uso da palavra a vereadora Alexandra Moreira e solidarizou com a família da Luciana Santos, que foi assassinada ontem e aqui utilizar os 10 (dez) minutos, para falar sobre segurança pública, a segurança pública é dever do Estado e é obrigação de todos nós e quando a Constituição, diz isso, ela não diz que é só competência do Estado e eu começo a minha fala, chamando a atenção para nota de solidariedade da prefeita, ninguém



## Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

quer a sua solidariedade perfeita, nós esperamos de uma governante, postura, atitude, coisa que a senhora nunca teve em tudo, em especial com a segurança pública. Dizer que as forças da segurança do Estado são responsáveis por garantir a segurança policial do município, é falácia. Jogar para conta do governador é no mínimo, exonere esse incompetente que a senhora colocou a frente da segurança pública; que alias, o problema não é só nesta gestão; desde os seus governos, há quase oito anos a cidade vive um clima de insegurança, que agravou nesses oito anos, desse governo desastroso. Aqui eu não vou falar, o que eu vou sugerir ou porque é ano eleitoral, eu estou falando com propriedade, porque sou uma das únicas vereadoras que frequenta inclusive o Conselho Municipal de Segurança pública desde que foi reativada nessa cidade, eu sou a vereadora que demanda, que peticiona, inclusive peticionei há dois anos junto ao Tribunal de Contas para questionar três milhões de reais (R\$3.000.000,00) de contratação de apoio. E nesse processo junto ao Tribunal de Contas, informei a precarização da nossa guarda municipal. A guarda municipal não é responsável da segurança pública! É sim, a guarda municipal, polícia militar, pois segurança pública começa no município. E o que temos na secretaria de segurança pública de Quissamã? Nós temos um enfermeiro, que não entende nada de segurança pública, cuja única postura é ficar figurando de You Tube, no Facebook, caluniando os adversários políticos da prefeita. A vereadora ressaltou as cinco viaturas quebradas na guarda municipal, capengas, foi gasto quase novecentos mil reais (R\$900.000,00) por monitoramento da cidade por câmeras; quando funcionou? Nunca. O Plano Municipal de Segurança Pública, que já era para termos na cidade, está sendo cobrado pelo Tribunal de Contas, ai como a gente combate a criminalidade? E o nosso município vai ficar inviabilizado de acessar recursos federais, porque se quer tem um Plano Municipal de Segurança Pública, o único feito desse governo foi comprar um trailer, que se quer tem um carro tracionado para puxar, e ai vem botar na conta do governador, da polícia militar. A vereadora destacou um dos principais programas do governo do Estado que faz interface com o município é o SIPROES, que no ano passado foi cortado pela metade, com a justificativa de falta de recurso, porque eles fazem economia na segurança pública, mas pagam seis milhões em grama (R\$6.000.000,00) e outros absurdos mais. Ontem conversei com o Coronel Aredes, comandante do 32º Batalhão, mas eu quero dizer que a polícia militar tem limites e ela está ai pra se demandada, mas eu pergunto: Quem é que vai conversar como o especialista em segurança pública, como é o Coronel Aredes? Quem desse governo tem tutano, quem tem sabedoria, quem tem competência para fazer isso? Se quer fizeram um Plano Municipal de Segurança Pública. Até amanhã se Deus quiser. Fez uso da



## Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

palavra o vereador Cássio Reis e iniciou deixando os seus sentimentos a família da senhora Luciana Santos, onde vivenciamos ontem uma tragédia, tendo em vista que ninguém fica feliz e ninguém quer que esse tipo de coisa, aconteça no nosso município. Parabenizar a vereadora Simone Flores, pela fala, porque de fato, nesse momento não tem que haver lado político. Eu entendi bem o que a senhora quis dizer, quando falou em fazer política diante do fato. Parabéns! Eu acredito que é dessa forma, a gente tendo as nossas divergências de opinião, quanto a política, mas principalmente, pensando na finalidade. Destacou a população que ações e medidas já estão sendo tomadas, é importante destacar isso para a população. Ontem a polícia militar, já foi aumentada o quantitativo de policiais no nosso município. Como foi dito pelo vereador Janderson, hoje nós temos uma reunião com o Coronel Aredes, que é o Comandante do 32º Batalhão, para tratar não só do acontecido nesse momento, mas também de outras situações que a gente precisa está conversando. Cabe destacar que há um planejamento integrado entre a polícia militar, civil e guarda municipal, inclusive o nosso querido Capitão Aredes, que vem fazendo um grande trabalho na nossa região, sempre buscando dar solução imediata, se pronunciou através de um vídeo, falando dessa questão de planejamento integrado. Foi citado aqui ontem, nós tivemos a presença da prefeita no Palácio Guanabara junto com o Governador, tratando de várias pautas e entre elas de segurança pública. Destacar também que dentre essas ações de segurança pública, aqui no nosso município foi criada essa de segurança pública, o DPO de Barra do Furado, foi reativado, então hoje temos lá dois policiais por dia, além da guarda municipal que faz o acompanhamento junto, temos o PROES. Ai eu digo: nós temos um cenário perfeito de segurança pública? Não, nós precisamos evoluir, entender quais as necessidades de estrutura. Dizer que dentro do nosso município nós temos recebido na Câmara, para homenagens ou para audiências públicas, pessoas da polícia civil, como o grande Ricardinho, que é um excelente profissional, que vem aqui, nos relatar as manchas criminosas, o trabalho de inteligência, as investigações, fala de todo o monitoramento. Então existe um movimento de segurança pública acontecendo na nossa cidade. O vereador lembrou as UPPs, implantadas dentro das comunidades no Rio de Janeiro em 2008 e automaticamente a polícia ocupa esses espaços de grande movimento do tráfico. Lembrou a grande invasão do complexo do alemão, onde teve várias mortes, queda de helicóptero e esse fato fez para que muitos traficantes e o fluxo do tráfico dos grandes centro, migrassem para o interior. Então o que a gente vive hoje, não é um desleixo do atual governo e sim um reflexo do impacto da cidade do Rio de Janeiro. Então o que nos cabe aqui é solidarizar com a família e pensar



## Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

em ações, quero mais uma vez me solidarizar com a família, tenha certeza que a partir de hoje, que vamos tomar medidas para que daqui pra frente a gente esteja mais seguro e hoje a gente vai ter reunião com o Coronel e vamos ter, passos importantes para que a gente possa melhorar a cada dia, melhorar nessa política pública, extremamente importante para a cidade de Quissamã e uma boa tarde a todos. Usou da palavra o vereador Ailson Barreto, defendendo a Indicação de sua autoria, para instalar um bebedouro, na praça Mário Moreira. O referido vereador se solidarizou com a família de Luciana, e lamenta o episódio; era uma pessoa trabalhadora, empreendedora na cidade. O que preocupa o vereador, é o avanço da criminalidade no Estado, como também nas cidades em torno, um alto índice de criminalidade. Disse com tranquilidade, que ainda bem, que em Quissamã se cuida do problema. Que em Quissamã, existe uma boa organização e treinamento da guarda municipal, com compra de equipamentos, veículos, coletes, plano de cargos de valorização dessa guarda, carteira funcional, diversas políticas que valoriza e equipa a guarda, com equipe para está conduzindo estas situações. Os salários desses agentes, temos algumas ações desde da época da violência nas escolas, que foram colocadas e aprovadas pelos vereadores a questão do monitoramento de câmeras nas escolas, portanto essas são algumas respostas. Embora sabemos e a vereadora falou, que é obrigação do Estado, e é; Quissamã não tira a sua responsabilidade com os quissamaenses. Quissamã tem quatro policiais contratados, trabalhando pelo PROES, que é uma parceria da prefeitura, com o governo do Estado. Parabenizou a Arquejada, que é enfermeiro, mas extremamente competente na sua pasta, porque se for analisar questão de formação, a vereadora Alexandra, não poderia ter sido secretária de saúde, porque não é médica e nem enfermeira, como também não poderia ser secretaria de cultura, porque não é da sua formação. A prefeitura chama a responsabilidade para si, já tem em Santa Catarina, quatro policiais; no Centro dois policiais e em Barra do Furado, tem três policiais, essas são ações que mostram compromisso com a cidade de Quissamã com a segurança pública. O vereador mencionou que Quissamã já foi pauta de segurança pública em 2016, onde foi figurada no mapa Norte-fluminense com três cidades mais violenta e refletiu no investimento daquela época. Em relação as políticas públicas, os impactos são amortecidos com os projetos que é oferecido na cidade. O vereador Ailson Barreto, finalizou sua fala, comentando que tem visitado algumas escolas e tem presenciado políticas de segurança, mas sabe que tem muito a fazer e destacou que foi realizado cursos de qualificação para os guardas municipais, por que nunca teve um governo que trabalhasse, com essa intensidade de formação para os guardas.



## Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

Usou da palavra o vereador Leone Cordeiro, desejando os sentimentos aos familiares de Luciana, seus filhos, Daniel e imagina a dor dessa família. Ouviu falas no Plenário, de quem deveria defender, buscar soluções, segurança para os munícipes, ouvi de algumas pessoas, que estamos nos prevalecendo, aproveitando de uma fatalidade como essa, para fazer politicagem. O referido vereador pede a Deus, que por falta de segurança pública, não aconteça com outras famílias, por que está nesta Casa, no segundo mandato e sempre lutou pela segurança pública, pelo monitoramento por câmeras, iluminação e é rebatido, dizendo que no passado não se fez, e porque quando fez o trevo, não fez a iluminação, ou seja, justificam o presente falando do passado, só que estamos legislando este ano e precisamos criar e buscar soluções. Vamos reconhecer que o município precisa fazer mais, ficam falando que a oposição está se prevalecendo da situação, mas não estamos falando só deste caso. O Estado tem sua responsabilidade, mas o município também, vamos assumir nossa responsabilidade, lutar para dar condições desses policiais poderem investigar, pois se a cidade tivesse monitoramento com câmeras em pontos estratégicos, seria mais fácil. O vereador Leone Cordeiro, informou que também fez a Indicação da patrulha rural, tanto de camionete como de barco e foi ignorado. O referido vereador teve a casa invadida e nada fizeram, onde esperava pelo menos, que o secretário mandasse uma mensagem perguntando qual os pertences que sumiram, mas nada fez. Em pleno aniversário da cidade, a prefeita faz um vídeo, dizendo para a população ficar tranquila que a cidade está segura; o mesmo fez quando mandou a população tomar água do canal, que era água limpa; é brincadeira! Até quando vamos justificar a falta de segurança, de competência, de humanidade, amor ao próximo pelos governos passados, isso sim é politicagem; por que pulam o governo de Nílton Furinga, que era o secretário de saúde e vão falar do governo de Armando Carneiro. O secretário de segurança pública, não está ligando para os fatos ocorrido com os fazendeiros que perderam seus pertences, para está em rede social defendendo a prefeita e quem for contrário ao pensamento do Executivo ele também está lá defendendo e tirando fotos de cursos, mas não tem ação. Foi dito que o governo faz a sua parte, mas este vereador discorda, por que não adianta equipamento, cursos bonito mas não tem ação, e a cada vez mais temos o sentimento de impotência. É impossível defender e dizer que o governo está fazendo sua parte, enquanto não se tem iluminação, monitoramento, câmera e vontade de fazer, isso é muito triste. O vereador Leone Cordeiro, encerrou sua fala pedindo a Deus que nos proteja, por que só Ele pode nos proteger. Usou da palavra o vereador Márcio Pessanha, convidando os cidadãos de Quissamã, para as Sessões na Câmara, pois são



## Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

abertas ao público e é importante participar, acompanhar, observar e analisar a atuação de cada vereador, porque fomos eleitos para representar, trazer a voz da população e não trazer o que pensamos, acreditamos e defendemos, nós estamos aqui como representantes do povo, portanto é importante a participação, a presença da população para acompanhar e analisar cada parlamentar. Também se solidarizou com a família de Luciana, com seu esposo Daniel e familiares, pois é uma grande dor a vida ser ceifada de forma violenta, cruel. O vereador Márcio Pessanha, fez uma longa explanação sobre Luciana, devido ter conhecido quando morou na mesma rua. Ressaltou que o problema da segurança pública, não é um problema de hoje; é um problema que estamos debatendo desde o início deste mandato. Citou que a principal e primordial função do poder público, da administração pública é garantir o mínimo de segurança e quando a administração está falida, é incompetente, atrapalhada e é o que vemos hoje em Quissamã, um conjunto de incompetência, de inversão de prioridade que deve ser a segurança. A prioridade deve ser o desenvolvimento, onde os recursos do município, que figura entre a dez mais ricas do Brasil, com a maior renda por habitantes; mas existe uma inversão, que os recursos são investidos em outras coisas que não garante a segurança para a população. Todos os bairros hoje sofre com a escuridão, onde não existe a presença do poder público, atividades físicas, esportes e lazer. O vereador Márcio Pessanha, disse que quando o poder público se ausenta, quem vai imperar é o poder paralelo, onde estamos acompanhando em todos os bairros da cidade, a qual já destinamos emendas impositivas para monitoramento, iluminação pública e as desculpas sempre são as mesmas. Usou da palavra o vereador Janderson Chagas, desejou os sentimentos a família da Luciana, seu esposo Daniel Terra, Fabão que é primo de Luciana e está muito triste com o que aconteceu, e pedir a Deus discernimento para que não erre e que hoje não teria debates, não enfrentaria as coisas certas que o governo vem desenvolvendo, mas infelizmente as falas foram duras e a família da Luciana não merece. O que aconteceu no dia de ontem, foi devido a algumas ações, que a polícia vem realizando no município. A polícia militar em seis meses prendeu quarenta elementos, sendo que quinze elementos é da facção criminosa, que continua em Quissamã. Com o enfraquecimento da facção dessas prisões, outras facções querem adentrar no município e foi isso que aconteceu no dia de ontem, onde querem tomar alguns lugares de drogas. A polícia militar imediatamente chegou ao local, se deslocou no sentido Barra do Furado, se deparou com duas motos, onde trocou tiros, em uma moto com dois elementos, deixaram a moto e adentraram pelo mato e a moto foi apreendida e está na delegacia, mas a polícia militar não conseguiu prender esses elementos,



## Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

porém junto com a polícia civil, o setor de inteligência da polícia militar e da civil, já identificaram esses elementos e em breve serão presos. O vereador Janderson Chagas, disse que não cabe essa politicagem que foi feita anteriormente, por alguns vereadores da oposição. Dizer que não está tendo trabalho da polícia militar, civil e guarda municipal, isso eu não aceito; o trabalho está sendo feito. Falaram que o trabalho que a polícia militar fez, depois do ocorrido dizer que é circo, fica indignado, triste, mas em respeito a família, não vai falar tudo que precisa falar. Ouviu também que as nossas mãos estão sujas de sangue, assim falou da prefeita e dos vereadores da base. A todo momento somos atacado pela vereadora Alexandra da oposição. Querem colocar o terror para dizer que o secretário é enfermeiro, atingindo a todo momento quem se alia ao Executivo atual. Pode enumerar as ações que foram realizadas, quando estava como coordenador, mas também na atual gestão, porque foi dito que durante oito anos, a segurança pública de Quissamã nunca prestou. Tivemos PROES, aumento de policiamento, trouxeram a companhia para a cidade, então não dar para entender o que esse pessoal está querendo. O vereador Janderson Chagas, quer saber o que o deputado do vereador, que o antecedeu trouxe para a segurança pública de Quissamã? Encerrou sua fala, mas uma vez desejando os pêsames aos familiares e que Deus continue protegendo a cidade de Quissamã. Fez uso da palavra o vereador Fábio Castro, e pediu a Deus que continue abençoando a cidade de Quissamã, nos dando sabedoria para poder governar, em prol da nossa Quissamã. Dizer que não poderia deixar de levar os sentimentos a família da Luciana, como todos os que me antecederam dizer que foi algo muito triste que aconteceu na nossa cidade. Não podia deixar de desejar os sentimentos a minha esposa, minhas cunhadas e sogra Norma, pelo falecimento do meu cunhado, que foi morto ontem, pelo tráfico em Rio das ostras. Então peço a Deus que dê forças as famílias, para poder passar esse momento e confortar os corações de todos porque infelizmente nós sabemos que a realidade não só no Estado do Rio de Janeiro, porém em muitas cidades do estado do Rio de Janeiro, tem acontecido isso. Que nós temos que nos unir cada vez mais, como já temos feitos, trazendo mais policiamento, colocando o PROES, iluminação em todo o município, nós não podemos fazer disso um palco político, nós não precisamos fazer disso, algo que não venha trazer solução para nossa população. Nós precisamos sim, de respostas, precisamos nos unir e fazer com que a nossa cidade seja protegida, guardada e livre dessas ações, porque ninguém imaginava um cenário, um acontecimento de ações como esse. Então nós estamos lutando e pediu a Deus mais uma vez, que fortaleça essas famílias, porque só sabe a dor da perda de uma mãe, são os três filhos que perderam. Como já foi dito aqui, nós vamos fazer



## Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

uma reunião com o coronel e vê quais soluções para que possamos trazer mais efetivos para dentro do nosso município, como já foi feito há tempos, quando fomos todos os vereadores, no quartel-general pedir recurso, para o nosso município e fomos atendidos. Uma boa tarde a todos. Por não constar mais nada para a Ordem do Dia, sob a proteção de Deus e em nome do povo de Quissamã, o presidente Fábio Castro da Costa, deu por encerrada a Sessão, cuja Ata, após a sua leitura e aprovação, segue assinada pelos membros da Mesa Diretor

Quissamã, 18 de junho de 2024.

Janderson Barreto Chagas  
Primeiro secretário

Fábio Castro da Costa  
Presidente